

19/Agosto/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central, utilizado pelo mercado como uma prévia do PIB brasileiro (Vide notícia abaixo);
- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- África do Sul: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- Estados Unidos: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal); Atas da Reunião do FOMC; *Consumer Price Index*: índice de preços ao consumidor norte-americano. *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Brasil e Alemanha firmam parceria para projetos sustentáveis

Fonte: Agência Caixa



A Caixa Econômica Federal e o banco alemão KfW Entwicklungsbank firmaram parceria para financiamento de projetos de saneamento, infraestrutura e na também distribuição de micro e minigeração de energia elétrica. O acordo foi anunciado pela presidenta da Caixa, Miriam Belchior, o diretor do KfW, André Ahlert, e o membro do Comitê de Gestão do banco alemão, Stephan Opitz. O banco alemão já possui parceria com a Caixa na área de sustentabilidade. O Projeto Jalapão recebeu € 6 milhões para aprimorar a prevenção e o controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na Região do Jalapão (TO), contribuindo assim para a manutenção das funções do Cerrado como sumidouro de carbono, de relevância global, e como repositório da biodiversidade. O KfW Bankengruppe é um banco de desenvolvimento alemão focado na melhoria sustentável das condições de vida econômica, social e ecológica. No âmbito da cooperação bilateral Brasil – Alemanha, a Caixa e o KfW vêm estabelecendo parcerias em iniciativas na área ambiental desde 2003.



✓ Liquidações financeiras de energia nuclear e cotas das hidrelétricas

Fonte: CCEE



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

As liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência, referentes a julho de 2015, movimentaram R\$ 429 milhões, sendo registradas adimplências de 100% e 99,62%, respectivamente, nas operações. A liquidação financeira de energia nuclear é a operação pela qual 44 distribuidoras de energia elétrica rateiam a produção das usinas de Angra I e II, que pertencem à estatal Eletronuclear e estão instaladas em Angra dos Reis (RJ). A operação movimentou R\$ 193.365.273,81 em julho com 100% de adimplência. No caso da liquidação de cotas, a operação somou R\$ 235.655.579,08 dos R\$ 236.544.204,14 contabilizados, o que representa adimplência de 99,62%. A liquidação de cotas é a operação na qual 45 distribuidoras de energia pagam para as geradoras envolvidas nesse regime uma receita de venda definida pelo governo – as hidrelétricas cuja concessão foi renovada ou expirada e que são alcançadas pela Lei 12.783/13. Os empreendimentos enquadrados no regime de cotas somam garantias físicas da ordem de 8,3 GW médios. Ambas as liquidações foram atribuídas à CCEE em 2013, sendo que a das usinas de Angra passou a ser realizada em separado pela instituição em atendimento à Lei 12.111/2009, enquanto a liquidação de cotas foi atribuída pela Lei 12.783/13.

✓ Exigência de rótulos de eficiência energética com padrões internacionais é rejeitada na Câmara

Fonte: Agência Câmara Notícias



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio rejeitou proposta que exige que o nível mais alto de eficiência energética de máquinas e equipamentos produzidos e comercializados no País sejam equiparados aos padrões internacionais mais exigentes (PL 7506/14). De acordo com o projeto do deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB-SC), os níveis de eficiência energética continuarão sendo classificados de A a E, mas o nível A – o mais eficiente – passaria a ser compatível com os padrões internacionais mais exigentes. Mendonça disse que o Procel ainda atribui o selo A a produtos que operam com tecnologias ultrapassadas. O relator na comissão, deputado Helder Salomão (PT-ES), ao defender a rejeição da proposta, explicou que o Selo Procel de Economia de Energia já indica os produtos com os melhores níveis de eficiência energética em cada categoria, motivando o mercado consumidor a adquirir e utilizar produtos mais eficientes. O projeto, que tramita em caráter conclusivo, ainda será analisado pelas comissões de Minas e Energia; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

✓ Cemig investe no fornecimento de energia em Minas Gerais

Fonte: Agência Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A Cemig está investindo R\$ 47 milhões na região do Caparaó, em Minas Gerais, na ampliação, reforço e manutenção da rede elétrica que atende empresas e moradores de cidades como Ponte Nova, Viçosa e mais 33 municípios que fazem parte da área de concessão da companhia. As melhorias contemplam, também, demandas por ampliação e fornecimento de energia e ligação de novos consumidores rurais e urbanos, viabilizando ainda projetos de eficiência energética, como o Conviver Solar e o Solar ILPI.



✓ CPFL Renováveis assina Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas

Fonte: CPFL Renováveis



A CPFL Renováveis, maior empresa de energia renovável do Brasil, participou da assinatura da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas 2015, do Fórum Clima, organizado pelo Instituto Ethos. O documento tem como objetivo renovar e ampliar os compromissos assumidos na Carta Aberta de 2009 e apresentar ao governo brasileiro propostas consistentes para que o País assuma um papel de liderança na negociação climática mundial. Um dos objetivos da carta é o estabelecimento de metas para o crescimento das fontes de energia solar, eólica, hídrica e a biomassa. A expansão da matriz elétrica baseada em energias renováveis contribui positivamente para mitigar as mudanças globais do clima ao reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Dentre as metas apresentadas no documento estão a redução nas emissões de gases de efeito-estufa (GEE), a ampliação das fontes renováveis para que represente 50% da matriz energética brasileira em 2030, o aumento da eficiência energética, precificação da compra do carbono, universalização do acesso e uso de energia proveniente de fontes renováveis, adaptação à mudança do clima e publicação anual do inventário das emissões de GEE. A carta também propõe o incentivo à inovação e à tecnologia para processos produtivos mais eficientes, o acesso a capital para economia de baixo carbono, estabelecimento de um sistema nacional de controle de emissões e estímulo à mitigação e adaptação à mudança do clima nas cidades brasileiras. Em âmbito mundial, está a defesa da inclusão de um limite de emissões globais de GEE em longo prazo que permita zerar as emissões líquidas globais até 2050, criação de um mecanismo multilateral de precificação de carbono, remuneração pela manutenção e recuperação das florestas e a publicação da Contribuição Nacionalmente Determinada (INDC) contendo metas de redução ou limites específicos de emissões para o período pós-2020.

✓ Produção de gás natural da Petrobras em julho cresce

Fonte: Canal Energia



A Petrobras divulgou os dados sobre sua produção própria de gás natural no Brasil em julho. De acordo com a estatal, foram produzidos 74,5 milhões de metros cúbicos por dia, valor 0,9% acima do total produzido em junho, que registrou 73,8 milhões de metros cúbicos por dia. No entanto, a produção média do recurso no exterior atingiu 15,1 milhões de metros cúbicos por dia, o que significa uma queda de 2% se comparado a junho, que alcançou 15,4 milhões de metros cúbicos por dia. Diferente do cenário apresentado nos últimos meses de maio e junho, a produção de petróleo e gás natural da companhia, tanto no Brasil, quanto no exterior, cresceu 1,8%. O volume atingido em julho chegou a 2,796 milhões de barris de óleo equivalente por dia. A produção é 3,6% maior que o mesmo período de 2014, que foi de 2,699 milhões de barris de óleo equivalente por dia. Apenas no Brasil, a empresa produziu no mês de julho 2,611 milhões de barris de óleo equivalente por dia, 2,3% superior ao mês anterior (2,553 milhões). Segundo a companhia, a produção de óleo e gás natural da estatal no Brasil sofreu impacto positivo, principalmente, pela entrada em produção de novos poços nas plataformas da Bacia de Campos (RJ) e no FPSO Cidade de Mangaratiba, ancorado na área de Iracema Sul, no pré-sal da Bacia de Santos.

✓ Usina hidrelétrica de Girau chega a 2.475 megawatts de capacidade instalada

Fonte: Ambiente Energia



A Usina hidrelétrica de Girau alcançou uma capacidade instalada de 2.475 megawatts graças ao início da operação da sua 33ª turbina. A partir de agora a usina passa a atender totalmente as obrigações decorrentes de seu contrato com as distribuidoras. A previsão é de que a usina alcance 3.750 megawatts até 2016 quando todas as 50 unidades geradores estarão em operação. O empreendimento fica no estado de Rondônia e tem como acionistas, além da Engie, a Eletrosul e a Chesf, ambas do Grupo Eletrobras, e a Mitsui.

✓ **Térmicas do Amazonas registram custos de R\$ 49,6 milhões em julho**

Fonte: Agência Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou de maneira provisória os valores de Custo Fixo Ajustado e Custo Variável Ajustado das termelétricas do estado do Amazonas referentes ao mês de agosto de 2015. Somados, os custos chegam a R\$ 49.686.195,48. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai efetuar o ressarcimento para a Eletrobras Amazonas Energia desses custos por meio de Encargos de Serviços do Sistema, tomando como critério o rateio entre os agentes pagadores semelhante ao executado no ESS por restrição de operação no âmbito do Sistema Interligado Nacional. Os custos totais da UTE Flores serão de R\$ 19.819.599,76. Já na UTE São José eles ficam em R\$ 10.840.642,60. Na UTE Iranduba, a soma dos custos vai ser de R\$ 6.062.164,83. Os custos referentes ao bloco IV da UTE Mauá chegarão a R\$ 938.507,05. No bloco I da UTE Mauá os custos ficarão em R\$ 757.032,05. Os menores custos são da UTE Electron, com R\$ 209.962,81. De acordo com a Aneel, o bloco IV da UTE Mauá tem modalidade de despacho Tipo I. Logo, o ressarcimento dos custos variáveis se dará em conformidade com as regras de comercialização instituídas.

✓ **Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm uma manhã de queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 42.36, registrando um declínio da ordem de 0.61% em relação ao fechamento de terça-feira (18). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 48.72 hoje, também registrando um recuo de 0.18%, igualmente em relação ao fechamento desta terça.

✓ **Setor energético aumenta emissões de gases de efeito estufa nos últimos 5 anos**

Fonte: Canal Bioenergia



Segundo pesquisa recém divulgada pelo Observatório do Clima, o setor de energia (que inclui produção e consumo de combustíveis e energia elétrica) quadruplicou as emissões de gases de efeito estufa entre 1970 e 2013, ficando em 2º lugar com 29% no ranking de emissões brasileiras. Nos últimos cinco anos o aumento registrado foi de 34%. Por isso, o 12º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE) receberá o professor da Universidade de São Paulo (USP) e ex-secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, José Goldemberg, para discutir o que precisa ser feito, inclusive como esse cenário pode ser mudado com eficiência energética e o que esperar da contribuição e plano de ação contra as mudanças climáticas do Brasil para a Conferência do Clima Paris 2015 (COP21).



✓ **Companhias de energia registram queda na Bovespa**

Fonte: Valor econômico



As ações das companhias de energia registram forte queda no pregão de hoje. No começo da tarde, os papéis da Cemig recuavam 5,16%, a R\$ 8,82, Copel apresentava queda de 5,08%, a R\$ 31,02, CPFL caía 2,03% a R\$ 16,85 e Cesp registrava queda de 0,68% a R\$17,63. A queda acontece diante da repercussão e das incertezas decorrentes da Medida Provisória 688 divulgada, que trata do risco de déficit de geração hídrica para as empresas do setor elétrico. O texto da MP divide o chamado “risco hidrológico” antes assumido apenas pelas geradoras, também com os consumidores. Segundo o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, as contas de luz serão oneradas apenas caso essa diferença seja acima de 12%. A Cesp e a Tractebel devem ser as companhias com maior exposição às novas regras, seguidas por Energias do Brasil, CPFL Energia, Light, Copel e Cemig. O governo ainda prevê tratamento diferenciado para este ano.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Queda do IBC-Br em junho reforça expectativa de retração do PIB no Brasil**

Fonte: BC

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), *proxy* mensal do PIB, divulgado, recuou 0,6% entre maio e junho, já descontados os efeitos sazonais. O resultado ficou em linha com as expectativas do mercado, que apontavam queda de 0,5%, e sucedeu uma alta de 0,06% em maio, de acordo com os dados revisados. Com isso, acumulou queda de 1,9% de abril a junho. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br recuou 1,2%.

✓ **Arrecadação de impostos registrou a 4ª queda mensal consecutiva em julho no Brasil**

Fonte: Bradesco Economia

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 104,8 bilhões em julho. Esse foi o menor resultado para o mês desde 2010, representando a 4ª queda mensal seguida. Com isso, acumulou retração de 2,91% no ano, somando R\$ 712 bilhões. A desaceleração da economia voltou a pesar sobre as contas públicas no último mês. A arrecadação de IR e CSLL das empresas acumulou recuo de 9,51% nos 7 primeiros meses do ano e com o PIS e a Cofins, 3,15%. Na mesma direção, as desonerações de imposto concedidas pelo governo nos últimos anos representaram uma perda de R\$ 62,6 bilhões ao governo de janeiro a julho. Por outro lado, as medidas de ajuste fiscal adotadas desde o início do ano, como o aumento da Cide, tiveram impacto favorável sobre a arrecadação. De todo o modo, o resultado divulgado ontem sugere um déficit primário de R\$ 6,2 bilhões para o Governo Central no período.

✓ **Cai em agosto intenção das famílias brasileiras de consumir**

Fonte: CNC

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), recuou 5,9% em agosto na comparação com julho, registrando 81,8 pontos, informou a Confederação. O ICF recuou 32,3% na comparação com agosto do ano passado. Esse foi o 7º mês seguido de queda do índice, que permanece abaixo dos 100 pontos, indicando uma percepção de insatisfação com a situação atual. Os indicadores que medem a percepção em relação à situação atual de renda e emprego são os únicos que se mantêm acima de 100 pontos. Apesar disso, para 32,1% dos entrevistados o nível atual de renda é considerado insatisfatório - percentual recorde na série histórica da pesquisa. Em agosto de 2014 essa taxa era de 15%. O índice registrou quedas de 4,4% na comparação mensal e 26,6% ante o mesmo período do ano passado. A pesquisa mostra que o quesito que registra a maior queda na comparação anual é o de intenção



de compra de bens duráveis - 49,5% menor que no mesmo período de 2014. Praticamente sete em cada dez entrevistados (69,2%) não acreditam que o momento atual seja favorável ao consumo desses produtos. Grande parte dessa resistência deve-se ao encarecimento do crédito. O índice com maior variação na comparação mensal é o de perspectiva de consumo - queda de 11,4% em relação a julho. A propensão a consumir nos próximos meses é menor na opinião de 55,7% dos entrevistados, em especial nas regiões Sul e Sudeste. Segundo a CNC, a combinação entre a queda no ritmo de atividade econômica e o atual nível de inflação contribui para reduzir as chances de reversão desse quadro no médio prazo. Diante da deterioração das condições de consumo, a Confederação reduziu a expectativa sobre o volume de vendas para o varejo restrito em 2015: de queda de 1,9% para recuo de 2,4%. Para o fechamento do ano, o desempenho esperado para o ano aponta uma queda de 6,5%.

✓ **Inadimplência de empresas brasileiras cresceu em julho**

Fonte: Serasa Experian

O indicador da Serasa Experian de inadimplência das empresas subiu 6,6% em julho sobre junho e avançou 12,6% na comparação com julho do ano passado. No acumulado deste ano até julho, na comparação com o mesmo período de 2014, o índice teve elevação de 12,9%. Segundo os economistas da Serasa, a recessão econômica, que afeta negativamente a geração de caixa, e o encarecimento do crédito em função das sucessivas elevações da Selic, aumentam as despesas financeiras das empresas, impulsionando a inadimplência. Na decomposição do indicador, os títulos protestados foram os que mais pesaram para a alta do índice no mês, com crescimento de 14,2% em julho ante junho e contribuição de 3,6 pontos percentuais para o resultado geral. As dívidas não bancárias (junto aos cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica, água etc.) subiram 4,2%, com contribuição de 1,7 pp, e a inadimplência com cheques aumentou 11,9%, somando 1,7 ponto percentual ao número geral. Já a inadimplência com bancos caiu 1 9%, tirando 0,4 ponto percentual do índice cheio. No acumulado do ano, o valor médio dos títulos protestados avançou 14,1%, para R\$ 2.507,23. No caso dos cheques, houve alta de 8,5%, a R\$ 2.441,44. Nas dívidas não bancárias, o valor subiu 0,5%, a R\$ 860,84. E nas dívidas bancárias houve queda de 17,6%, para R\$ 4.105,50.

✓ **Governo investe na construção de mais de 79 mil moradias no Piauí**

Fonte: Brasil.gov

O Programa “Minha Casa Minha Vida” (MCMV) investiu 3,8 bilhões de reais para a construção de 79,7 mil casas e apartamentos no Piauí (PI). Segundo o governo do estado, os investimentos ajudaram a reduzir em 50% o déficit habitacional do estado. Desde que foi lançado, em 2009, o MCMV já entregou 54,2 mil unidades habitacionais em cidades piauienses. No estado, 100% dos municípios já foram contemplados com o programa. O “Minha Casa Minha Vida” modalidade sub50 contratou 12 mil unidades habitacionais em 219 municípios. Os recursos somam R\$ 250 milhões. O governo federal, por meio do Ministério das Cidades, possui uma carteira de investimento de mais de R\$ 555,221 bilhões em todo o País. Desses, R\$ 30,2 bilhões em habitação, R\$ 97,3 bilhões em saneamento, R\$ 159,8 bilhões em mobilidade urbana e R\$ 2,6 bilhões em infraestrutura. No “Minha Casa Minha Vida”, a pasta aplicou R\$ 256,2 bilhões na construção de 3,9 milhões de unidades habitacionais, com entrega de 2,3 milhões em todo o Brasil. No Piauí, a carteira de investimentos é de R\$ 5,79 bilhões.

✓ **Dólar sobe sobre o Real**

Fonte: BC

O índice de atividade do Banco Central (IBC-Br) confirmou que a economia brasileira está em recessão. Embora tenha vindo em linha com as previsões, o mercado já revisa suas projeções para o PIB na esteira dessa queda e também dos números de emprego industrial. Além disso, os investidores digerem os dados de inflação nos EUA, divulgados hoje. O dólar à vista abriu a R\$ 3,4750 e registrou máximas até R\$ 3,4830 (+0,46%). Às 9h35, operava a R\$ 3,4800 (+0,37%). No mercado futuro, no mesmo horário, o dólar para setembro subia 0,50%, a R\$ 3,5000. O IBC-Br apresentou baixa de 0,58% em junho, exatamente em linha com a mediana das estimativas apuradas pelo AE Projeções, sendo que o intervalo ia de -0,20% a -1,03%. O índice atingiu o nível mais baixo desde abril de



2012. Na comparação do segundo trimestre com o primeiro, a retração foi de 1,89%, quando a mediana das projeções era de -1,80%. Isso mostra que o Brasil já está oficialmente em recessão, já que no 1º trimestre também havia sido registrada queda, na margem. No cenário político, o foco é o projeto que põe fim à desoneração da folha. A votação no Senado, que estava prevista para a tarde de terça-feira, 18, foi adiada e volta hoje à mesa de negociações. Já a proposta que muda a correção do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi aprovada, em votação simbólica, na Câmara ontem, e com uma versão um pouco melhor para a equipe econômica do que a apresentada originalmente. Em relação ao cenário externo, o índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) de julho subiu 0,1%, quando a previsão era de alta de 0,2%. Mesmo assim, trata-se do 6º avanço consecutivo, o que dá certo impulso ao dólar.

✓ Banco Central da Islândia eleva principal taxa de juros

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco Central da Islândia elevou hoje sua principal taxa de juros em 0,50 ponto porcentual, a 6,25%, e alertou que talvez precisará aumentá-la ainda mais numa tentativa de manter a inflação sob controle, após trabalhadores garantirem acordos salariais melhores que o esperado. O Sedlabanki, como é conhecido o BC islandês, também elevou sua taxa de depósito de 7 dias em 0,50 ponto, a 5,50%. O BC da Islândia, que já havia aumentado as taxas em 0,50 ponto na reunião de junho, disse em comunicado que poderá voltar a ajustá-las se a inflação subir na esteira dos acordos salariais, como se prevê que ocorrerá. A expectativa é que a inflação do país atinja 4,00% no começo de 2016 e oscile entre 4,0% e 4,5% nos próximos 2 anos, antes de começar a desacelerar para a meta anual do Banco Central islandês, que é de 2,5%.

✓ Preços ao consumidor aumentam em julho

Fonte: AFP

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) nos Estados Unidos aumentou menos que o previsto em julho, de acordo com dados divulgados pelo Departamento do Trabalho. O IPC subiu 0,1% em julho em cifras corrigidas por variações sazonais. Os analistas esperavam uma alta mensal de 0,2%.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Emprego na indústria brasileira recua em junho

Fonte: IBGE

O total de pessoas empregadas na indústria brasileira caiu 1% em junho deste ano, em comparação a maio. Essa é a 6ª queda consecutiva do indicador, que acumula perda de 4,1% no ano, segundo a Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (Pimes), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com junho de 2014, houve perda de 6,3% dos postos de trabalho. O emprego industrial acumula quedas de 5,2% no ano e de 4,6% no período de 12 meses. A queda de 6,3% na comparação com junho do ano passado foi provocada por recuos nos 18 ramos de atividades pesquisadas pelo IBGE, com destaque para meios de transporte (-11,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-13,9%), produtos de metal (-11,8%), máquinas e equipamentos (-8,9%) e alimentos e bebidas (-3%). O número de horas pagas aos empregados também apresentou recuos nas quatro comparações temporais, de 0,6% na comparação com maio deste ano, de 6,3% na comparação com junho de 2014, de 5,8% no acumulado do ano e de 5,3% no acumulado de 12 meses. Já a folha de pagamento real teve aumento de 1,3% na comparação com maio, mas apresentou quedas nas outras três comparações: com junho de 2014 (-7,1%), acumulado do ano (-6,1%) e acumulado de 12 meses (-4,7%).



✓ **Unilever inaugura fábrica de desodorantes no interior de São Paulo**

Fonte: Investimentos e Notícias

A Unilever inaugurou uma fábrica em Aguai, no interior de São Paulo, para produzir desodorantes aerossóis das marcas Rexona e Dove. A planta já tem duas linhas de produção em funcionamento e, até 2016, deve iniciar a operação da 3ª linha para produzir itens do portfólio de cuidados para casa. De acordo com a companhia, foram investidos cerca de R\$ 500 milhões na construção e instalação da unidade. A companhia não revela a capacidade produtiva da fábrica, que emprega 250 funcionários.

✓ **Setor de brinquedos cresce de janeiro a junho**

Fonte: Abrinq

O presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Synésio da Costa, disse que o setor de brinquedos cresceu 12% de janeiro a junho deste ano, depois de expansão de 15% em 2014. Costa e representantes do setor se reuniram com a presidente Dilma Rousseff e o ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro. Em meio à crise econômica e a queda na produção industrial brasileira, a reunião foi marcada para a associação apresentar à presidente dados positivos do setor, que passou de participação de 40% no mercado nacional para 55% do mercado neste ano. Apesar disso, na reunião, Costa também apresentou demandas e pediu à presidente a ampliação no prazo para o pagamento de tributos.

✓ **Confiança do empresário industrial fica estável em agosto**

Fonte: CNI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei), que manteve-se estável em agosto, com 37,1 pontos em relação a julho. A confederação informa que o indicador está 18,6 pontos abaixo da média histórica e 9,4 pontos inferior ao de agosto de 2014. O Icei varia de zero a cem pontos. Pelos critérios da CNI, valores abaixo de 50 indicam falta de confiança dos empresários. Na avaliação da entidade, o pessimismo dos empresários está disseminado por todos os segmentos da indústria, independentemente do segmento ou da região. Entre os segmentos industriais, informou, o de transformação está com a maior falta de confiança, com 36,8 pontos em agosto. O segmento da construção registrou 37,3 pontos e a indústria extrativa, 40,2 pontos. Em relação ao porte das indústrias, as pequenas sinalizaram 35,8 pontos, as médias, 36,8 pontos, e as grandes, 37,8 pontos. O indicador em relação às condições atuais, e também em relação aos próximos seis meses, ficou abaixo da linha dos 50 pontos. Enquanto o indicador de condições atuais registrou 28,1 pontos, ante os 27,6 pontos em julho, o de expectativas em relação aos próximos seis meses ficou com 41,5 pontos, quando no mês anterior foi 42 pontos. Foram ouvidas, entre 3 e 13 de agosto, 3.088 empresas de todo o país. Dessas, 1.224 são pequenas, 1.155 médias e 709 de grande porte.

✓ **Caixa liberará R\$ 5 bilhões para setor automotivo**

Fonte: DCI

Fonte de recursos é própria do banco, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) A Caixa Econômica Federal oferecerá linhas de capital de giro e de investimento com juros mais baixos e prazos mais estendidos às empresas da cadeia produtiva do setor automotivo. Segundo a presidente da Caixa, Miriam Belchior, o banco liberará em torno de R\$ 5 bilhões até o fim de 2015, em "condições especiais", às 591 empresas do setor. A fonte de recursos é própria do banco, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O convênio entre o banco estatal e a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) foi assinado. O fornecedor pode suprir a necessidade de capital de giro, antecipando os recebíveis. Como tem como garantia o contrato que já firmou com as montadoras, os juros são mais baixos. De acordo com o banco, a taxa inicial é de 1,41% ao mês e o prazo varia de acordo com o contrato. Outro produto disponível aos

fornecedores é uma linha para capital de giro com taxas de juros de 0,83% ao mês para as empresas que se comprometerem a se "esforçar" para demitir o menor número de funcionários neste momento de crise. Essa linha serve para as empresas conseguirem cumprir as despesas típicas dos últimos meses do ano, como o pagamento do 13º salário de empregos. O prazo de pagamento é de 60 meses. A Caixa não tem como obrigar as empresas a não dispensarem os funcionários, mas vai condicionar a taxa mais baixa ao "esforço" para que mantenham as vagas. A Caixa também oferece linhas dentro do programa Pró-Transporte para renovação de frota, com taxas máximas de 9% ao ano e pagamento em até 90 meses, dependendo do projeto a ser financiado. Essa linha tem como fonte os recursos do FGTS. É possível também financiar máquinas e equipamentos novos e usados, a partir de 1,5% ao mês mais TR, com os recursos do FAT.

✓ **BB anuncia apoio ao setor automotivo**

Fonte: DCI

O apoio também poderá se estender a outros setores da economia, o que poderá levar a "desembolsos da ordem de 9 bilhões de reais. O Banco do Brasil anunciou acordos com entidades representativas do setor automotivo para apoio a fornecedores do setor, com desembolso de 3,1 bilhões de reais até o final de 2015. O apoio do banco poderá se estender a outros setores da economia, o que poderá levar a "desembolsos da ordem de 9 bilhões de reais", informou a instituição em comunicado à imprensa.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
18/08/2015			
Desempenho da bolsa			
MARCOPOLO PN N2	1,98	R\$ 2,06	↑
SUZANO PAPEL PNA N1	0,72	R\$ 16,80	↑
OI PN N1	0,34	R\$ 2,98	↑
USIMINAS PNA N1	0,30	R\$ 3,37	↑
TELEF BRASIL PN	0,14	R\$ 41,91	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
18/08/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASIL ON NM	-4,33	R\$ 18,77	↓
SANTANDER BRUNT	-3,07	R\$ 14,21	↓
QUALICORP ON NM	-2,55	R\$ 18,76	↓
BRASESCO PN N1	-2,31	R\$ 23,70	↓
CYRELA REALT ON NM	-2,22	R\$ 7,92	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (19/08/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,4843	3,4849
	Euro (Ptax*)	↑	3,8533	3,8550

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção									
	Julho.15	Junho.15	Maió.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)								
PIB (%)	-0,90								
PIB Agropecuária	0,60								
PIB Indústria	-2,50								
PIB Serviços	-0,20								

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

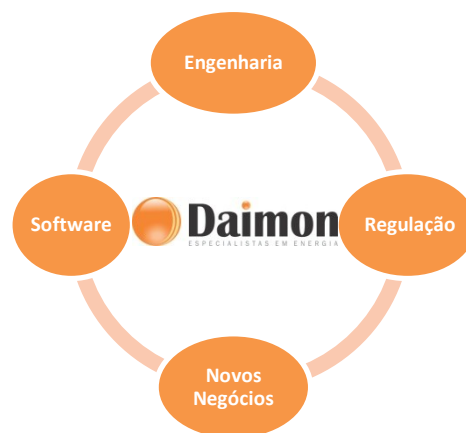
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.